

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

INDICADORES DE DIGESTIBILIDADE DE DIETAS PARA OVINOS CONTENDO FENO DE PONTA DE CANA-DE-AÇÚCAR HIDROLISADO

Hyanne Costa LIMA^{*1}, Miguel Arcanjo MOREIRA FILHO¹, Arnaud Azevêdo ALVES²,
Antonia Leidiana MOREIRA², Henrique Nunes PARENTE¹, Luís José Duarte FRANCO³,
Danielle Maria Machado Ribeiro AZEVÊDO³, Elvania Maria da Silva Costa MOREIRA²

*corresponding author: hyannekosta@hotmail.com

¹Universidade Federal do Maranhão, Maranhão, Chapadinha, Brasil

²Universidade Federal do Piauí, Piauí, Teresina, Brasil

³Embrapa Meio-Norte, Piauí, Teresina, Brasil

O valor nutritivo de um alimento é determinado pelo consumo, digestibilidade e eficiência com que os nutrientes são metabolizados para a produção. Desta forma, o uso de indicadores internos e externos para estimação da excreta fecal em animais tem se tornado rotineiro em avaliações de digestibilidade *in vivo*. Objetivou-se avaliar a correlação das estimativas de produção fecal e digestibilidade da matéria seca (MS) e nutrientes obtidas por indicadores internos (matéria seca indigestível-MSi, fibra em detergente neutro indigestível-FDNI, fibra em detergente ácido indigestível-FDAi e lignina indigestível-LIGi) e externos (óxido de cromo-Cr₂O₃, dióxido de titânio-TiO₂ e lignina purificada e enriquecida de eucalipto-LIPE[®]) com valores obtidos pelo método de coleta total de fezes. Utilizaram-se vinte ovinos, machos, não castrados, mestiços sem padrão de raça definido (SPRD) x Santa Inês, com peso vivo médio 29.64 ± 5.53 kg e idade de aproximadamente doze meses, mantidos em gaiolas metabólicas e alimentados com rações compostas por feno de ponta de cana-de-açúcar não tratado ou hidrolisado com 3 e 6% de ureia ou 1,5 e 3% de óxido de cálcio (CaO). Houve correlação positiva (P<0,05) da produção fecal estimada pelos indicadores com a coleta total de fezes, com coeficientes maiores de 90% para Cr₂O₃, TiO₂ e MSi. A digestibilidade da MS e de nutrientes estimada a partir do uso de indicadores correlacionou-se positivamente com a obtida pela coleta total de fezes. Maiores coeficientes de correlação foram obtidos para a digestibilidade por coleta total em relação ao Cr₂O₃, com valores aproximados aos obtidos para TiO₂. Quanto aos indicadores internos MSi e FDNI, a digestibilidade da proteína e fração fibrosa apresentou coeficiente de correlação com a digestibilidade por coleta total superior a 70%. O indicador interno MSi e os externos Cr₂O₃ e TiO₂ são eficazes na estimativa da produção fecal e digestibilidade da MS e nutrientes.

Keywords: Coleta total, Óxido de cálcio, *Saccharum officinarum* L., Ureia

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

